



# Relatório Institucional

2017

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA</b> .....	4
<b>3. HISTÓRICO DO INSTITUTO</b> .....	7
3.1 Evoluções da Estrutura Física .....	7
<b>4. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAFOR NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS</b> .....	8
<b>5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</b> .....	8
5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....	9
5.2 Metodologia do Processo Avaliativo .....	10
5.3 Metodologia da Coleta de Dados .....	11
5.4 CPA X PDI .....	12
5.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades .....	12
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	19

## 1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea.

A valorização e a ampliação do conhecimento possibilita a oportunidade de novos serviços, forçando o indivíduo a buscar o aprimoramento pessoal e a atualização dos seus conhecimentos.

A avaliação entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização permite, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Assim a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

A Comissão Própria de Avaliação(CPA) da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

### Quadro 1: Membros da CPA

<b>MEMBRO</b>	<b>SEGMENTO REPRESENTATIVO</b>
Adryana Lucia Lobo Bezerra	Corpo Técnico-administrativo
Rosana Maia Rodrigues	Corpo Técnico-administrativo
José Musse Costa Lima Jereissati	Corpo Docente
Carlos Augusto Guimarães Fonseca	Corpo Discente
Darllan Moreira da Costa	Egresso
Maria Simone Fernandes de Oliveira	Sociedade civil Organizada

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA**

A Faculdade de Fortaleza - FAFOR tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade de Fortaleza - FAFOR pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

#### Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

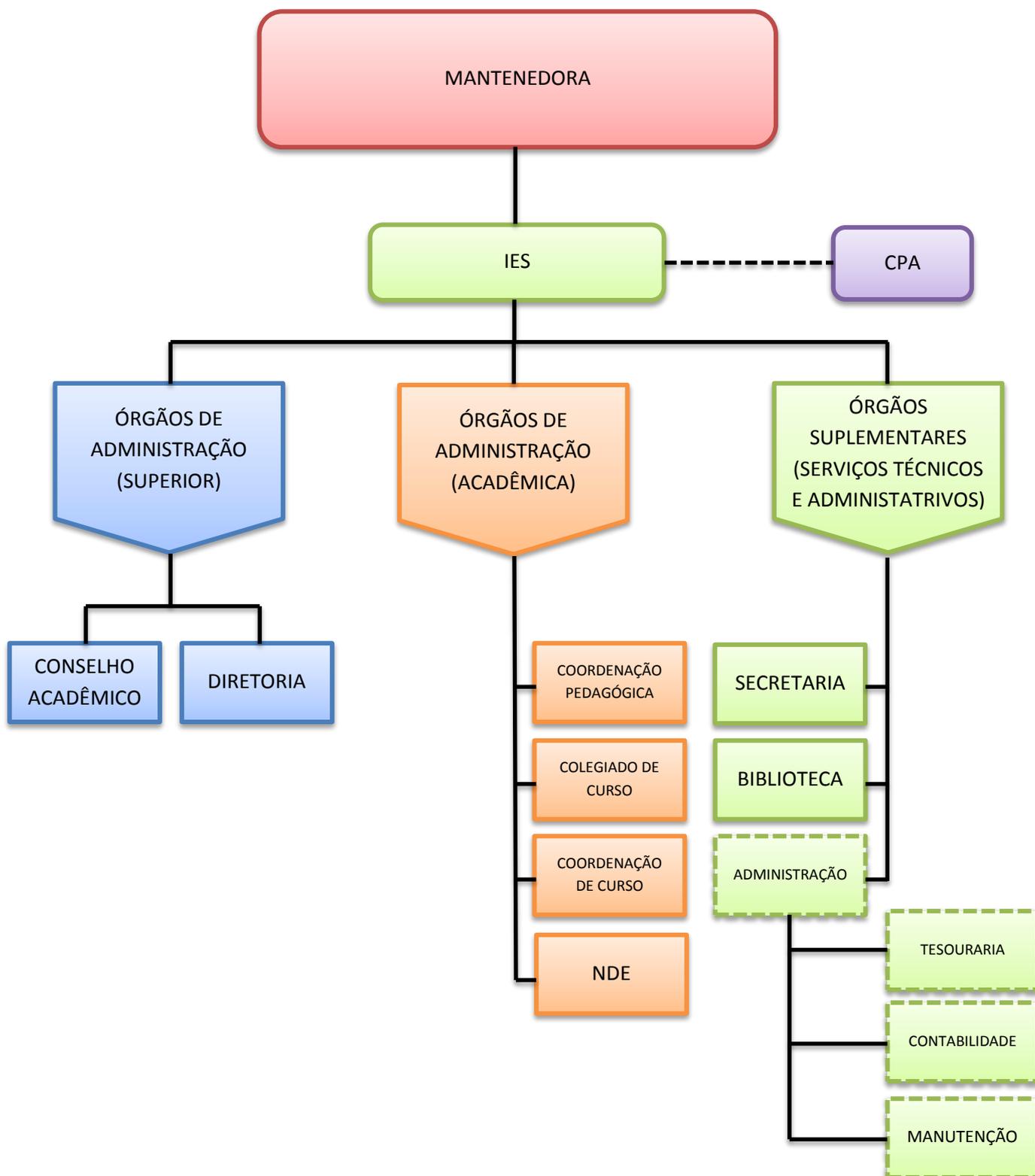
A estrutura organizacional da FAFOR está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos da Administração Básica: Colegiado de Curso e Coordenadores.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares.

Poderão integrar a estrutura organizacional da FAFOR outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

O organograma é representado abaixo:



### 3. HISTÓRICO DO INSTITUTO

A Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objético-ASSUPERO, pessoa jurídica de direito privado com sede na Rua Caetano Ximenes Aragão, 110, Bairro Engenheiro Luciano Cavalcante, Fortaleza, Estado do Ceará, cadastrada no CNPJ sob o nº 03.729.627/0001-76, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos.

A FAFOR vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Fortaleza, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

#### Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Situação Legal (FAFOR)	Vagas	Alunos 2015	Alunos 2016	Alunos 2017
Administração	Rec. - Port. nº 494/15	400	194	124	113
Ciência da Computação	Aut. - Port. nº 921/06	100	00	00	00
Ciências Contábeis	Renov. Rec. - Port. nº 703/13	100	56	29	55
Comunicação Social	Aut. - Port. nº 3.732/02	100	00	00	00
Direito	Rec. - Port. nº 268/11	100	242	195	214
Engenharia de Produção	Aut. - Port. nº 35/12	100	190	176	165
Fisioterapia	Aut. - Port. nº 1.048/06	100	00	00	00
Pedagogia*	Aut. - Port. nº 942/06	200	00	00	00
Serviço Social	Aut. - Port. nº 133/11	100	88	50	60
Turismo**	Aut. - Port. nº 3.733/02	100	00	00	00

#### 3.1 Evoluções da Estrutura Física

No ano de 2007 a FAFOR mudou de endereço, para uma instalação mais ampla com maior número de salas. Foram instalados também 3 laboratórios específicos para o curso de Engenharia de Produção. Biblioteca passou por ampliação de estrutura e do acervo.

#### 4. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAFOR NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2016	CPC 2016	CC
Administração	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-
Publicidade e Propaganda	-	-	-
Direito	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	3 (2017)
Fisioterapia	-	-	-
Turismo	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-
Serviço Social	3	3	-
Pedagogia	-	-	-

#### 5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA:

- a) Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- b) Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- c) Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- d) Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- e) Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- f) Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- g) Estimular a cultura da auto avaliação no meio institucional.

A dinâmica de funcionamento da CPA poderá demandar a criação de grupos de trabalho com a participação do corpo dirigente, coordenadores de cursos, chefias de outros órgãos administrativos, representantes dos estudantes e representantes da comunidade externa, quando do levantamento dos dados pertinentes, incluindo a aplicação de formulários, entrevistas e outros métodos.

Serão promovidos seminários internos e reuniões para a divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

Compete à CPA:

a) Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES, incluindo a formação de grupos de trabalho;

b) Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;

c) Garantir o rigor na coleta de dados e informações, bem como em todas as atividades pertinentes à avaliação interna;

d) Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo avaliativo;

e) Promover seminários e debates de sensibilização da comunidade universitária para que participem ativamente do processo de avaliação interna;

f) Coordenar a análise dos dados e informações coletados, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico das IES;

g) Promover a ampla disseminação dos resultados da avaliação interna institucional mediante a divulgação de relatórios, informativos e boletins;

h) Empenhar-se para que a auto avaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;

i) Elaborar os relatórios parciais e finais referentes a cada período avaliativo institucional.

### **5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A CPA iniciou seus trabalhos em 2004, com a implantação do questionário da Avaliação Institucional, envolvendo a Instituição no seu todo.

Com o passar dos anos ocorreram melhorias na Instituição, através da participação mais ativa dos docentes e discentes.

O repasse das respostas do questionário de avaliação, ao corpo docente, discente e corpo técnico administrativo, promoveu uma maior credibilidade aos trabalhos.

Ao apontar as fragilidades de cada dimensão trabalhada, foi realizado um plano de ação para melhoria e satisfação dos envolvidos.

Hoje, através das reuniões, são discutidos e apresentados planos de melhorias, para cada fragilidade apontada durante o ano. Em algumas situações, precisamos da autorização da mantenedora para a realização da melhoria.

## 5.2 Metodologia do Processo Avaliativo

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Auto avaliação:

- sensibilização;
- diagnóstico;
- avaliação interna;
- relatório final;
- divulgação;
- balanço crítico: consolidação; e
- avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</li><li>- Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</li><li>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;</li><li>- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</li><li>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</li></ul>

estabelecendo mecanismos institucionais e participativos para sua realização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</li> <li>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</li> <li>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</li> <li>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</li> </ul>
---	---

#### Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

### 5.3 Metodologia da Coleta de Dados

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares.

São utilizados questionários que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitem avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O primeiro passo utilizado foi da sensibilização da comunidade. O questionário foi disponibilizado no site da faculdade, onde podem ser acessado pelos docentes, discentes e

corpo técnico administrativo. Através do questionário foi esclarecido cada item com relação à população que seria aplicado.

Os docentes realizaram o questionário utilizando os computadores da sala dos professores. Os discentes eram levados por seus professores, cada turma, se dirigindo aos laboratórios de informática da IES. O Corpo Técnico Administrativo também fez uso dos laboratórios de informática da IES, no preenchimento do questionário.

A tabulação dos questionários foi realizada em novembro de 2017, sendo os resultados apresentados aos docentes na Semana Institucional Pedagógica, aos discentes na reunião com os representantes de turma e aos Corpo Técnico Administrativo, na reunião de capacitação com a Direção.

Ao final do processo de auto avaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de auto avaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

#### **5.4 CPA X PDI**

A Avaliação Institucional é uma prática instituída na FAFOR, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estando direcionada para: 1) a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; 2) para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; 3) para afirmação da identidade institucional; 4) contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

#### **5.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades**

Eixo 1

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
O planejamento é realizado em conjunto com a gestão da IES, funcionários e corpo docente. Se considera para o planejamento as	As ações planejadas dependem do numero de alunos que se matriculam, isto determina o orçamento disponível para a IES para concretizar as	Nosso sistema de avaliação foi aperfeiçoado pela mantenedora, para um sistema totalmente informatizado, permitindo coletar as informações de todos os docentes, discentes

<p>reuniões realizadas com os representantes de turma em que são colocadas situações administrativas e pedagógicas. A avaliação da IES é realizada por funcionários, docentes e discentes, por meio de um sistema institucionalizado pela mantenedora. As reuniões com os representantes de turma é um ponto forte para a avaliação, envolvendo os discentes a contribuir nos pontos a desenvolver por curso.</p>	<p>medidas solicitadas pelo planejamento. Nos últimos tempos algumas variáveis tem interferido na entrada de alunos nas IES.</p>	<p>e corpo técnico administrativo de forma ágil e rápida.</p>
---	--	---

## Eixo 2

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<p>O PDI 2013-2017 define os rumos para o desenvolvimento da IES. De acordo com a missão institucional, fica definido que os rumos da IES devem levar a uma aprendizagem que prepare os egressos para a expectativa do mercado e da sociedade. A IES ao mesmo tempo, mantém através dos convênios com algumas instituições, atividades de responsabilidade social em comunidades, no município do Ceará.</p>	<p>Os alunos da IES, por vezes são impedidos de realizar alguma atividade por motivo de trabalharem durante o dia, mas os alunos mesmo assim se dedicam e se esforçam para realizar as atividades práticas. O mesmo acontece com relação à realização das atividades de responsabilidade social, que são realizadas aos sábados, no período diurno. Projeto de responsabilidade social com a ONG, IAPS – Instituto de Assistência e Proteção Social, com atendimentos na área da saúde e jurídica e</p>	<p>A IES cria algumas atividades no período noturno, junto com as empresas parceiras, como também proporciona a vivência do contato dos alunos com profissionais da área do seu curso.</p>

	<p>Assistência Social. Os alunos de Direito auxiliam a comunidade geral em questões jurídicas, através do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica em parceria com a Defensoria Pública. Continuamos com palestras e cursos sobre Perícia criminal. Realizamos campanhas para doação de leite à comunidade, doação de produtos de higiene às presidiárias e idosos. Vestibulares realizados com inscrição do vestibular com doação de alimentos não perecíveis para doação a comunidade. Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com o FIES e Prouni, possibilitando um maior acesso aos cursos. A IES criou concurso para oferta de bolsas de estudo, de 100%, 50%, 40%, 30%, 20%. A IES oferece também programa de financiamento de até 40% das mensalidades para pagar após a conclusão do curso, Quero Bolsa, Pravalor, Educa mais Brasil, Mais bolsa, Clube de bolsa, Catho Educação,</p>	
--	--	--

### Eixo 3

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Os eventos de extensão criados pela IES	Os alunos por motivo de trabalho no período	Motivar os alunos através de premiações para participação

<p>possibilitam o contato do aluno com as informações de acordo com a sua necessidade. Programa de monitoria com descontos progressivos aos monitores. As monografias e o TCC vêm sendo tratados de forma científica para promover a atividade de pesquisa. Encontros científicos nos cursos de Administração, Direito, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. Criação da Revista Eletrônica no site da IES. Condução do NDE nos cursos com o objetivo de revisar os projetos pedagógicos e priorizar a interdisciplinaridade. Atividades de extensão realizadas na comunidade de maneira mais efetiva, em parceria com ONG. Os alunos têm acesso informatizado irrestrito ao boletim de notas, faltas, impressão de declarações e matrículas de forma on-line. Os coordenadores de curso possuem horários e disponibilidade para atendimento aos alunos. Os coordenadores de curso e docentes continuam realizando e valorização os eventos científicos, Semana do Direito, Semana de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social, Grupos de pesquisa e outros. A IES</p>	<p>diurno acabam não tendo acesso ao programa de monitoria com descontos, produção de artigos, que são apresentados nas semanas dos cursos.</p>	<p>na produção de artigos científicos. Alunos monitores que trabalham diurno podem monitorar aos sábado.</p>
---	---	--

<p>continua com preparação dos discentes para o exame da OAB e preparação para o ENADE, com cursos preparatórios e aulas.</p>		
---	--	--

#### Eixo 4

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<p>A organização e gestão da IES baseia-se principalmente na escuta de docentes, discentes e funcionários. O funcionamento da IES baseia-se nas normas da mantenedora que juntamente com a CPA norteia os órgãos de administração superior, conselho acadêmico e diretorias, órgãos da administração acadêmica (coord. Pedagógica, colegiado de curso, coord. De curso e NDE), órgãos suplementares, serviços técnicos e administrativos (secretaria, biblioteca, administração-tesouraria, contabilidade e manutenção).</p> <p>A instituição apresenta um corpo docente com boa formação acadêmica, capacitado e atualizado nas semanas institucionais pedagógicas, focadas na didática, planejamento de aulas, valorização e respeito as diferenças</p>	<p>Em função da participação de somente um discente no colegiado de curso e conselho acadêmico a participação poderia ficar comprometida. Percebeu-se também que poucas reuniões com as coordenações de curso comprometia a deliberação de algumas decisões e correções preventivas.</p>	<p>Para garantir a maior participação dos docentes foram instituídas as reuniões com representantes de cada turma. As reuniões com direção, coordenação pedagógica e coordenações de curso, passaram a ser realizadas duas vezes por semestre.</p>

<p>individuais na aprendizagem, professor-facilitador, elaboração de provas e avaliação de ensino, gestão de conflitos professor/aluno, motivação professor/aluno, psicologia da aprendizagem, dinâmica de grupo, andragogia, entre outros.</p> <p>São realizadas capacitações periódicas com os funcionários, visando solucionar os problemas de desempenho.</p> <p>Atuações dos colegiados de curso e conselhos acadêmicos, oficializados segundo as regras da IES: colegiado de curso formado por 5 docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso, pelo coordenador do curso e um representante do corpo discente, reunindo-se 2 vezes por semestre e as decisões devem ser homologadas pelo conselho acadêmico.</p> <p>Conselho acadêmico: constituído pelo diretor, por um representante da mantenedora, pelos coordenadores de curso de graduação, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, reúne-se ordinariamente de dois em dois meses e extraordinariamente quando convocado pelo diretor.</p> <p>Reunião com os</p>		
---	--	--

<p>representantes de curso que subsidiam as reuniões do colegiado de curso ocorrem uma vez por semestre.</p> <p>Reunião do NDE de cada curso acontece uma vez por semestre.</p>		
---	--	--

#### Eixo 5

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<p>As salas de aula atendem as necessidades dos alunos.</p> <p>São refrigeradas, bem iluminadas e com conservação adequada. A manutenção e conservação dos equipamentos são adequadas. A ampliação da biblioteca atende a necessidade dos alunos em acervo e instalações. Foram colocados 2 elevadores para deficientes físicos em dois prédios do campus, piso táctil, rampas, corrimãos e placas indicativas em braile.</p>	<p>O numero de sala está insuficiente para atender a demanda da IES.</p> <p>Equipamentos de informática precisam ser renovados, assim como todo o quadro de equipamentos.</p>	<p>A mantenedora está planejando ações para viabilizar a quantidade de salas necessárias.</p> <p>A mantenedora está providenciando a reposição dos equipamentos de informática e outros.</p>

## 6. CONCLUSÃO

Como resultados principais da avaliação, a mesma possibilita captar as informações sobre o conhecimento por parte dos alunos, se o curso atende as expectativas, os conteúdos das disciplinas são coerentes para a formação profissional, os eventos realizados pela faculdade cumprem os objetivos propostos, o atendimento de coordenação corresponde as expectativas dos alunos, os professores demonstram conhecimentos dos conteúdos ministrados em sala, os professores adotam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem, os professores demonstram habilidade didática no repasse dos conteúdos, os professores se colocam disponíveis para tirar dúvidas dos alunos, os professores mantém bom relacionamento com os alunos, a faculdade realiza atividades de responsabilidade social na comunidade em conjunto com os alunos, os meios e canais de comunicação utilizados pela faculdade (professores e coordenadores) atendem as necessidades de divulgação, a estrutura física da faculdade em relação as salas de aula atende as expectativas dos alunos, a estrutura física da faculdade em relação a ambientes fora de sala de aula atende as expectativas dos alunos, a estrutura do núcleo de prática jurídica atende as necessidades pedagógicas (exclusivo para alunos do curso de direito), os laboratórios específicos da área da engenharia atendem as necessidades pedagógicas, os laboratórios de informática atendem as necessidades pedagógicas, os serviços de atendimento acadêmico(secretaria) atendem as necessidades dos alunos, os serviços de FIES e PROUNI atendem as necessidades dos alunos, os serviços de biblioteca permitem o atendimento adequado as necessidades dos usuários, com conclusões bastante positivas.

Por parte dos docentes foram captadas informações sobre: a estrutura física( instalação e limpeza) é adequado para o desempenho do professor, o núcleo de prática jurídica atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas tarefas( somente os professores de direito), o laboratório de anatomia atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos ( somente para professores da área da saúde), o laboratório de cinesiologia e cardiologia atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), o laboratório de enfermagem atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas

atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), o laboratório de microscopia atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), os laboratórios multidisciplinares atendem as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), a clínica escola atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), os laboratórios de engenharia atendem as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da engenharia), os serviços de atendimento acadêmico são satisfatórios para as tarefas dos professores, os serviços da biblioteca atendem as necessidades dos professores, os serviços dos laboratórios de informática são satisfatórios para o desempenho dos professores, existe plano de carreira que garante a progressão do professor de acordo com sua titulação e permanência na IES, os professores elegem seus representantes para colegiados de curso, conselho acadêmico e CPA, professores tem participação nos núcleos docentes estruturantes dos cursos, a coordenação do curso cumpre seu papel adequadamente, o instituição oferece incentivos para desenvolvimento tais como: semanas pedagógicas e programa de aperfeiçoamento ao docente, as salas de aula oferecem condições propícias para as atividades acadêmicas dos professores, a sala dos professores oferece condições adequadas para os professores, a instituição oferece apoio de cópias para os professores, com conclusões que ressaltaram relativas fragilidades, nas quais a gestão deve focar as melhorias. As dificuldades encontradas no processo avaliativo é conseguir a participação maciça de docentes e discentes, que por motivo das atribuições não se dedicaram ao processo avaliativo.

As fragilidades mais apontadas refere-se a estrutura física, onde parcialmente a maioria concorda que os laboratórios e o NPJ – Núcleo de Prática Jurídica, atendem as necessidades do curso.

A mantenedora está planejando ações para viabilizar a melhoria e ampliação dos laboratórios, salas de aula e do NPJ.

A IES planeja um momento de sensibilização e acompanhamento para que todos participem do processo avaliativo.

